

NA HOLANDA

Isaura Nyusi fala do combate aos casamentos prematuros

A PRIMEIRA-DAMA, Isaura Nyusi, reafirma a necessidade de reforçar a advocacia sobre casamentos prematuros, que constituem uma violação aos direitos humanos por negarem a milhões de meninas uma infância normal e por colocá-las em risco de gravidezes precoces, violência, abuso e negligência.



Na Holanda, Isaura Nyusi visitou também uma clínica de oncologia

Falando em Haia, Holanda, durante uma mesa-redonda organizada pela Plan Netherland, instituição que desenvolve em Moçambique campanhas contra os casamentos prematuros, a esposa do Presidente da República disse que este trabalho deve ser feito em harmonia com a massificação de mensagens sobre os direitos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar.

“Este deve ser um trabalho conjugado, pois o país tem uma

taxa de fecundidade alta, influenciada pelas gravidezes precoces e casamentos prematuros”, afirmou Isaura Nyusi.

A primeira-dama encontra-se na Holanda no quadro da visita que o Presidente da República, Filipe Nyusi, efectua a este país. Ela explicou aos responsáveis da instituição holandesa que, no quadro do trabalho do seu Gabinete, no combate aos casamentos prematuros e gravidez precoce estão em curso várias acções, destacando-se a realização, em Fevereiro, do

Seminário Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros e Gravidez Precoce, em Pemba, que juntou gente de vários segmentos da sociedade moçambicana e não só.

Isaura Nyusi salientou ainda o lançamento do Projecto de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros e Gravidez Precoce, acções de advocacia em curso nas escolas, encontros com mulheres e líderes, promoção de feiras informativas sobre a saúde sexual e reprodutiva e advocacia em conferências nacionais sobre

planeamento familiar e promoção da saúde sexual reprodutiva da rapariga.

Segundo a esposa do Presidente da República, para a implementação Projecto de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros e Gravidez Precoce, o seu Gabinete está na fase de angariação de apoios com vista a responder aos desafios de formação de formadores para capacitação de agentes mobilizadores nas zonas rurais e urbanas, criação de núcleos provinciais e distritais para o combate aos

casamentos prematuros, capacitação socioeconómica das famílias e raparigas e alocação de viaturas, motorizadas, bicicletas e equipamento de escritório.

Por seu turno, a representante da Plan Netherland, Monique Van't Hek enalteceu a liderança da esposa do Presidente da República nesta temática e manifestou o interesse em trabalhar em parceria com o Gabinete da Esposa do Presidente da República com vista à prevenção e combate aos casamentos prematuros e gravidezes precoces em Moçambique.